



DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES LIVRE
DA USP - ALEXANDRE VANNUCCHI LEME



DOCUMENTO DE REIVINDICAÇÕES DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Nós, da Gestão Nossa Voz, do DCE Livre da USP Alexandre Vannucchi Leme, entidade máxima de representação das e dos estudantes da nossa Universidade, vimos por meio deste documento apresentar algumas das principais reivindicações estudantis para o ano de 2022, objetivando o diálogo com os órgãos competentes da USP para conseguirmos vitórias materiais para os estudantes da Universidade de São Paulo. Frisamos ainda que o documento encontra-se em fase de construção e acúmulos com os estudantes. Abaixo, seguem demandas que já puderam ser observadas nas primeiras semanas de aulas:

- 1) Adoção de medidas que possibilitem uma diminuição imediatas das filas dos Restaurantes Universitários e garantam melhor qualidade das refeições como: a) aumento da capacidade dos bandejões; b) distribuição de marmitas concomitante às aberturas dos salões como ocorre no Restaurante das Químicas, mas que sejam distribuídas por meio de filas diferentes das filas de ingresso ao salão; c) retorno do livre oferecimento de bebidas nos bandejões. Reforçamos, ainda, que as demandas estudantis sejam cumpridas sem a precarização dos bandejões e com melhores condições para os funcionários dos estabelecimentos;
- 2) Reabertura de todas as creches já existentes com contratação de pessoal, além da criação de novas creches em todos os campi para acolher os filhos e filhas das estudantes, docentes e funcionárias não docentes da universidade;
- 3) A revogação da resolução do C.O. do ano de 2014 que desvincula o Hospital de Reabilitação das Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, impedindo a entrega do Centrinho às organizações sociais, dada a importância estratégica e social que o HRAC representa hoje para a comunidade local de Bauru e região, dado que o centro médico é um polo de referência nacional e internacional para o tratamento de tais doenças, além de servir como pólo de produção científica fundamental para o desenvolvimento das melhores práticas médicas vinculadas à USP;
- 4) Ampliação das frotas de ônibus circulares em todos os campi. Acreditamos que seja fundamental assegurar o debate entre as Prefeituras dos campi, entidades de representação



**DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES LIVRE
DA USP - ALEXANDRE VANNUCCHI LEME**



estudantil e órgãos municipais de transporte competentes, visando o melhor trânsito, comodidade e segurança para todos, todas e todos os estudantes da Universidade de São Paulo;

- 5) Instalação das bancas de heteroidentificação na USP, visando a intensificação do combate às fraudes nas cotas internas à USP. Pedimos com urgência a divulgação institucional por parte da Universidade em relação a uma campanha anti-fraudes com a punição dos envolvidos, mas também pela conscientização de todo corpo estudantil em relação à questões relativas à fraudes, pautado a partir de um debate sobre raça e história no Brasil;
- 6) Reforma democrática e com escuta dos moradores dos blocos do CRUSP, com diálogo em todas as políticas que impactam os estudantes. Pela criação de fóruns intermitentes de debates que visem sempre a manutenção dos blocos, bem como sua modernização, visando o conforto e a necessidade de permanência estudantil dos moradores;
- 7) Garantia de infraestrutura e das reformas estruturais dos prédios de aulas para contemplar o retorno seguro e factível para os estudantes. Destacamos aqui o que vem ocorrendo na FFLCH, especialmente no prédio de Letras na Cidade Universitária, onde o retorno presencial foi adiado por falta de salas e de estrutura para receber o fluxo de estudantes, e reforçamos a necessidade de que medidas urgentes sejam tomadas pela Universidade;
- 8) Retorno imediato do funcionamento da Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto, com especial atenção às salas de estudos e condições dignas de trabalho para os funcionários da mesma;
- 9) Reforma urgente da Vila Estudantil do Campus de Ribeirão Preto, para que os estudantes possam ter condições dignas de moradia e permanência dentro da Universidade. Que o diálogo seja franco, aberto e democrático entre a USP e todas, todas e todos os estudantes que usufruem desta infraestrutura;
- 10) Montagem de uma comissão de averiguação e escuta em relação a atual empresa que oferece alimentação para o RUCAS, o restaurante universitário da ESALQ, dadas as recentes e infusivas reclamações do corpo estudantil sobre a baixa qualidade dos alimentos servidos. Garantir que todas, todas e todos os estudantes sejam contemplados com o serviço de alimentação gratuito da universidade.
- 11) Garantia da autonomia dos estudantes da USP sobre seus espaços estudantis, de modo que possam ter livre acesso ao locais e geri-los por meio de suas entidades estudantis de forma



*DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES LIVRE
DA USP - ALEXANDRE VANNUCCHI LEME*



verdadeiramente autônoma, sem quaisquer intervenções autoritárias por parte da administração da universidade, como ocorre em diversos campi da USP. Salientamos as situações da Prainha da ECA, espaços estudantis da POLI, o espaço estudantil da Escola de Enfermagem da capital, o Palquinho em São Carlos, dentre tantos outros em nossa Universidade.